



Área 5. Dinheiro, Finanças Internacionais e Crescimento

5.1 Dólar, Bancos e transnacionais: a relação entre Estados Unidos, China e AL

5.2 Perspectivas teóricas sobre dinheiro e finanças em Keynes e Marx

5.3 Gastos, déficits e dívidas: a macroeconomia heterodoxa dos fluxos e estoques

5.4 Preços, produtividade e crédito: evolução da economia brasileira a partir dos anos 2000

5.5 Fluxos de capitais em países emergentes

MODERN MONETARY THEORY: A CRITIQUE FROM THE PERIPHERY**Rodrigo Vergnhanini (Doutorando UNICAMP)**

This paper intends to present the recent debate on the modern monetary theory (MMT) and to contribute with a critical view on its application on modern economies, giving special attention to monetary specificities of peripheral countries. MMT concerns have been centered on both demystifying postulates of the “new consensus” and offering an alternative theory to reach full employment with price stability. However, it has been criticized for assuming that most constraints domestic policies are self-imposed and do not arise from international markets. From the perspective of a well-defined international currency hierarchy, this paper argues that the majority of countries are not fully sovereign in determining its own macroeconomic policy. Peripheral countries are subject to even further constraints that cannot be ignored.

NOTAS SOBRE INFORMALIDADE, PRODUTIVIDADE DO TRABALHO E GRAU DE UTILIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL NOS ANOS 2000**Claudio Roberto Amitrano (Dimac IPEA) e Gabriel Squeff (UFF)**

Este artigo procura avançar na discussão sobre as implicações da informalidade no Brasil, apresentando novas evidências sobre a trajetória do valor adicionado, das ocupações e, sobretudo, da produtividade do trabalho nos setores formal e informal, desagregados por atividade econômica. Além disso, são desenvolvidos exercícios contrafactuais para a trajetória dessas variáveis com o intuito de avaliar os possíveis impactos da migração de trabalhadores dos setores não-formais para o setor formal e de modificações no grau de utilização da capacidade.